

Universidade Federal de Pernambuco
 Projeto Estrutural
 Prof - Adriano Dayvson
 Engenharia Naval
[adrianodayvson.github.io](https://github.com/adrianodayvson)



Grelhas Simples

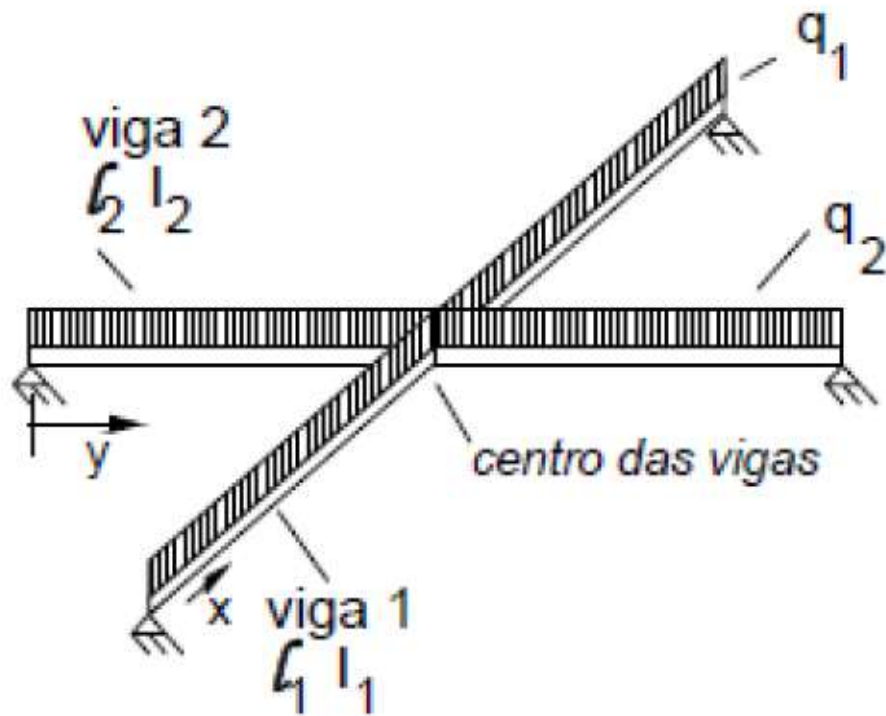


Figura 01 - Grelha simplesmente apoiada

- Uma introdução ao problema de grelhas pode ser feito considerando apenas duas vigas que se interceptam em ângulos retos, sendo solidárias no ponto de interseção.
- Na Figura 01 temos uma estrutura, na qual uma viga, simplesmente apoiada, com comprimento l_1 e momento de inércia I_1 , é ligada, em seu ponto central, a uma segunda viga, com comprimento l_2 e momento de inércia I_2 . As cargas atuantes em cada uma delas seriam q_1 e q_2 respectivamente e nesto problema são uniformes ao longo do comprimento das vigas.

O efeito da ligação entre as duas vigas será a geração de uma força concentrada F no ponto de interseção e essa agirá para cima em uma delas e para baixo na outra, de modo que a reação de apoio na primeira viga será

Na primeira viga temos:

$$R_1 := \frac{q_1 \cdot l_1}{2} - \frac{F}{2}$$

E na segunda viga:

$$R_2 := \frac{q_2 \cdot l_2}{2} + \frac{F}{2}$$

E os momentos fletores em ambas as vigas são respectivamente:

$$M1(x) := R_1 \cdot x - \frac{q_1 \cdot x^2}{2}$$

$$M2(y) := R_2 \cdot y - \frac{q_2 \cdot y^2}{2}$$

$$M := \begin{bmatrix} M1 \\ M2 \end{bmatrix}$$

Uma vez conhecida a força F , as distribuições de momentos $M1(x)$ e $M2(y)$ podem ser calculadas para cada uma das vigas.

Considerando apenas a influência do momento fletor no cálculo dos deslocamentos, podemos encontrar as equações da mesmas através da Equação Diferencial da Linha Elástica:

$$\frac{d^2}{dx^2} \delta := \frac{M}{E \cdot I} \quad \blacksquare$$

Assim, temos:

$$\delta_1 := \frac{5}{384} \cdot \left(\frac{q_1 \cdot l_1^4}{E \cdot I_1} \right) - \frac{F \cdot l_1^3}{48 \cdot E \cdot I_1}$$

$$\delta_2 := \frac{5}{384} \cdot \left(\frac{q_2 \cdot l_2^4}{E \cdot I_2} \right) + \frac{F \cdot l_2^3}{48 \cdot E \cdot I_2}$$

Como as vigas estão ligadas em seus pontos centrais, as deflexões delas nesse ponto devem ser a mesma. Igualando as equações encontramos:

$$F := \frac{\frac{5}{8} \cdot \left(\frac{q_1 \cdot l_1^4}{I_1} - \frac{q_2 \cdot (l_2)^4}{I_2} \right)}{\frac{l_1^3}{I_1} + \frac{l_2^3}{I_2}}$$

Analisando os valores limites da equação anterior, concluímos que se a viga 1 for muito rígida (comprimento pequeno e/ou inércia grande), o segundo termo em ambos, numerador e denominador, tendem a zero, resultando para a força $F = 5/8 \cdot q_1 \cdot l_1$, que seria o resultado para uma viga contínua sobre três apoios. A Figura a seguir ilustra a solicitação de momentos para a viga 1. Se, por outro lado, a viga 2 for muito flexível e admitir-se que nela atue uma carga desprezível, a força F será nula e a viga 1 se comportaria como uma viga sobre dois apoios.

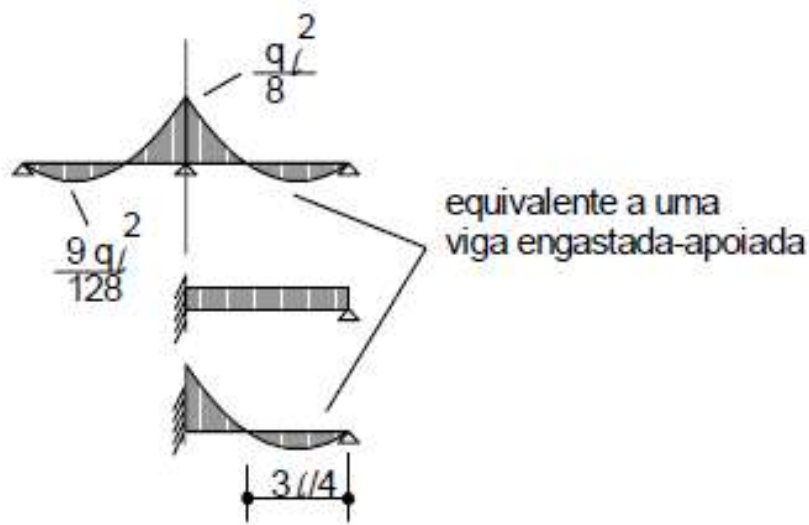


Figura 2 - Momentos fletores para a viga 1 supondo que a viga 2 é muito rígida